

TOLERÂNCIA DE VARIEDADES DE CANA-DE-AÇÚCAR AO ÉVOLUS-CANA PLANTA DE 18 MESES EM SOLO ARENOSO. PASTRE, W.* (IPO, ARARAS-SP), ROLIM, J.C. (CCA/UFSCAR, ARARAS-SP).

E-mail: wpastre@hotmail.com

Instalou-se um experimento em solo arenoso (areia 82%, argila 12% e silte 6%), na cultura da cana-de-açúcar, cana planta de 18 meses, com o objetivo de estudar a seletividade do herbicida Évolus Br (450 g kg⁻¹ de hexazinona + 350 g kg⁻¹ de azafenidin) para 10 variedades/clones de cana-de-açúcar, a saber: RB896406, RB865230, RB885678, RB855453, RB885643, RB867515, RB855595, RB845197, RB855036 e RB855002. Os tratamentos herbicidas estudados foram: Évolus nas doses de 350 e 700 g ha⁻¹; Combine a 2,0 L ha⁻¹ e testemunha capinada. Adotou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso com parcelas subdivididas (4 repetições), sendo os herbicidas aplicados na pré-emergência da cultura, com equipamento costal pressurizado, com barra de 2 bicos Teejet DG110.02, operando a 35 lbf pol⁻², com consumo de calda de 300 L ha⁻¹. Os parâmetros analisados foram: número de perfilhos de cana-de-açúcar existentes por metro linear de sulco de plantio, aos 90 e 180 DAT; altura de plantas de cana-de-açúcar e área foliar aos 180 DAT, esta última sendo estimada através de fórmula que leva em consideração o comprimento e a largura da folha +3, além do número de folhas totalmente abertas e com mínimo de 20% de área foliar verde. O herbicida Évolus Br demonstrou ser um produto seletivo para a cultura da cana-de-açúcar, não afetando quaisquer dos parâmetros analisados, mesmo nas maiores doses aplicadas. As diferenças observadas em número de perfilhos por metro linear, na altura de plantas e na área foliar entre as variedades estudadas ocorreram exclusivamente devido às características genéticas de cada uma delas.